

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano I | 2 de Fevereiro de 2018 | Nº 19

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

HOMOLOGAÇÃO É NO SINDICATO, SIM!

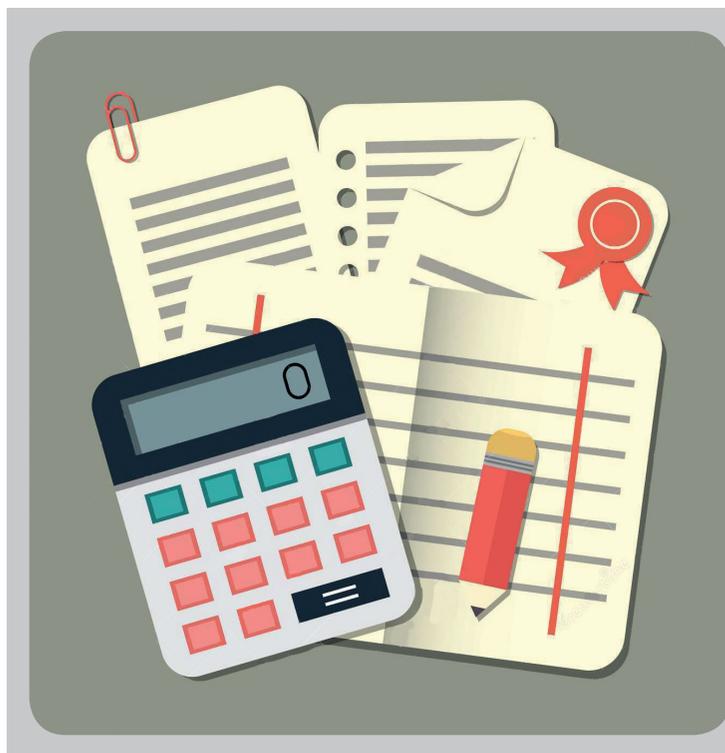
Itaú avisa que não vai mais submeter homologações aos sindicatos. Bancários não devem aceitar

No início da semana, o Itaú comunicou o movimento sindical que não mais submeterá suas dispensas à homologação dos sindicatos. A partir de agora, o banco pretende fazer as homologações dentro de suas agências.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** não aceita essa prática e alerta: o bancário não é obrigado a estar sozinho durante a homologação. Ao contrário! Se o banco agendar sua homologação, procure imediatamente o **Sindicato**.

Antes da reforma trabalhista, as homologações tinham de ser feitas em sindicatos ou na presença de representantes do Ministério do Trabalho. Agora que o artigo 477 da CLT foi revogado, as demissões podem ser efetivadas no próprio local de trabalho, longe de qualquer fiscalização.

Vale lembrar que, após a demissão, o banco tem um prazo de dez dias corridos pa-



ra agendar a homologação. É tempo mais que suficiente para o trabalhador procurar o **Sindicato** e cobrar a presença de um representante sindical na homologação.

A manutenção da homologação no **Sindicato** é muito

importante, afinal, é comum detectar irregularidades na própria demissão em si ou nas verbas rescisórias. Se o bancário fizer a homologação no **Sindicato** e tais irregularidades surgirem, o bancário já é encaminhado para um ad-

Ao homologar no Sindicato, você conta com

- **acompanhamento jurídico especializado**

O Departamento Jurídico do Sindicato conta com quatro advogados experientes, especializados em Direito do Trabalho e com amplo conhecimento da Convenção Coletiva dos bancários.

- **a garantia de que vai receber todas as verbas a que tem direito**

Ao fazer a homologação no Sindicato, com o acompanhamento de um advogado, você não corre o risco de receber verbas rescisórias a menos.

- **a garantia de que terá todos os seus direitos respeitados**

É comum os advogados fazerem ressalvas sobre direitos não respeitados durante a homologação, para que o trabalhador deixe clara a sua discordância quanto ao que está sendo acertado.

vogado da entidade.

Trabalhadores sem orientação especializada podem acabar dando quitação ampla ao seu contrato de trabalho, deixando escapar direitos.

Para o **Sindicato**, retirar a homologação da entidade

é uma forma de privilegiar o patrão, em detrimento do empregado. Essa foi, aliás, a intenção maior da reforma.

Você não está só, bancário! O **Sindicato** existe para te auxiliar sempre que for necessário.

Itaú demite sem motivo mais um trabalhador

Banco mais lucrativo do país dispensou gerente que tinha mais de 9 anos de casa

No último dia 25, diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** paralisaram até o meio-dia o Itaú da rua Ezequiel Ramos. Eles utilizaram o caminhão de som e panfletos para denunciar à população a demissão injusta de um trabalhador que tinha mais de nove anos de casa.

O Itaú é o banco mais lucrativo do país já há muitos

anos. Em 2015, teve lucro líquido de R\$ 23,3 bilhões; em 2016, de R\$ 21,6 bilhões; e em 2017, somente entre janeiro e setembro, teve lucro de mais R\$ 18 bilhões!

Embora não haja necessidade nenhuma de demitir, o Itaú fechou 2.855 postos de trabalho em 2016 e 3.086 em 2017. O número do ano passado ainda não foi divulgado.

Infelizmente, as leis brasileiras permitem dispensas imotivadas, o que deixa os trabalhadores sempre no fio da navalha. O **Sindicato** não aceita essas demissões, muito menos quando elas são promovidas por bancos bilionários, e é por isso que cobra a assinatura da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho.



Sindicato vence ação que pleiteia quebra de caixa para empregados da CEF

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** obteve na primeira instância da Justiça uma sentença favorável ao pagamento da verba denominada “quebra de caixa”. A decisão se refere à ação que a entidade ajuizou para os empregados da Caixa Econômica Federal.

Nos bancos em geral, os caixas e tesoureiros manuseiam dinheiro o dia todo, e é possível que cometam algum erro na contagem dos valores que entram e saem. Se no fim do expediente for detectada alguma diferença entre esses valores, são os funcionários quem têm de arcar com eventuais prejuízos.

A “quebra de caixa” é uma verba que serve justamente para não prejudicar os caixas, já que o valor da eventual diferença é descontada da gratificação de função.

Para o **Sindicato**, a gratificação de função é diferente da quebra de caixa. Ela serve apenas para remunerar a maior responsabilidade da função.

Felizmente, a juíza Gisele Pasotti Flora Pinto, da 2ª Vara do Trabalho de Bauru, tem o mesmo entendimento do **Sindicato** e do Ministério Público do Trabalho, que, no decorrer do processo, já tinha se manifestado sobre a diferença das verbas e, portanto, favorável

ao pagamento da quebra de caixa em paralelo à gratificação de função.

A sentença limitou a vitória às cidades de Bauru, Agudos e Duartina, que são as únicas sob a jurisdição da Vara do Trabalho de Bauru que têm agências da Caixa.

O **Sindicato** ajuizará ações semelhantes nas demais varas do Trabalho da região, já que o objetivo é beneficiar todos os bancários.

Além disso, o **Sindicato** recorrerá da sentença, já que a juíza negou o pedido de dano moral coletivo e os reflexos nos sábados e nos DSRs (descansos semanais remunerados).

Caixa aprova novo PDV

A Caixa Econômica Federal deve anunciar até março um novo programa de demissão voluntária (PDV). O plano já foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Diretor do banco, e só resta ser aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

É o que informou o jornal *Valor Econômico* no último dia 29. A notícia, no entanto, não trouxe nenhum detalhe sobre o novo programa.

O jornal diz que, com o PDV, “a direção do banco pretende imprimir uma gestão mais agressiva para reduzir despesas e aumentar a rentabilidade, deixando para trás a impressão de ‘terra arrasada’ após casos (...) de corrupção na instituição”.

Também diz que a Caixa busca reforçar seu capital sem utilizar recursos do FGTS, e que, para isso, já tomou pe-

lo menos uma medida “saneadora”: aplicou um corte nos gastos com planos de saúde dos empregados.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** lembra que, no ano passado, a Caixa abriu um “Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário” (PDVE) em janeiro

e outro em julho, aos quais mais de 7 mil empregados aderiram.

Desde então, a Caixa não convocou novos empregados, o que é uma afronta aos clientes e aos bancários que restam. O **Sindicato** já ajuizou diversas ações cobrando isso do banco.



BALANCETE DO SINDICATO DEZEMBRO DE 2017

RECEITAS

Mensalidade Sindical	93.328,40
Depto. Jurídico	77.984,27
Aluguel Quadra + Área de Lazer	1.084,00
I Sindical	396,01
IRRF a Recolher	544,54
Rendimentos Aplicação Financeira	2.239,64
TOTAL	175.576,86

DESPESAS GERAIS

Folha de Pagamento + Vale-Refeição + Férias +2ª P 13º + Rescisão Contratual	40.409,91
INSS/nov + INSS/13º	16.662,24
FGTS/nov	2.819,86
PIS/Folha Pagamento(nov)	351,31
Ajuda de custo Diretor da CEF/Marcos Assis	1.859,00
Água e Esgoto (DAE)	67,12
Água Mineral	170,00
CPFL	787,33
Combustíveis	2.413,89
Conservação/Manutenção/Alug. Equipamentos	1.221,00
Conservação/Manutenção Veículos	2.325,74
Despesas Postais/Correio	453,90
Viagens/Pedágios/Fretamentos	849,12
Materiais p/ Escritório	104,00
Refeições (Padaria/Mercado)	248,07
Telefone	4.184,24
Vale Transporte	403,06
Assessoria Fiscal/Contábil +50% Taxa Balanço	3.304,00
Materiais de Limpeza	181,75
Seguros Veículos/Sede	1.760,68
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	493,61
Unimed	3.293,76
Conservação/Manutenção Hardware/Software/Internet	586,00
Estacionamento F4000/Outros	232,80
Prest. de serviço alarme/monitoramento	92,35
ISS/nov	128,23
SubSede Avaré	1.598,30
SubSede Santa Cruz do Rio Pardo	1.112,89
Prestação de serviço/Médicos (nov)	3.595,43
Conservação/Manutenção Sede	1.340,00
SindBar - nov (Bebidas-Espetinhos do Rei)	683,13
Cartório	497,82
AABB - nov	5.000,00
Artigos p/ Cozinha	65,00
Doação de Natal(coletores de lixo/jornaleiro)	20,00
Recarga de extintores	308,70
Gráfica (Cartilhas CEF)	2.689,80
Prestação de serviço/limpeza(férias da funcionária)	1.505,91
SUBTOTAL	103.819,98

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Honorários Advocáticos/nov + 13º (Contrato Prest. Serviço)	41.499,14
Prestação Serviço Advocacia/LBS Advogados(nov)	1.340,83
Perito Judicial	1.750,00
Custas Processuais	3.000,00
AASP	56,20
SUBTOTAL	47.646,17

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressões Jornal da Entidade	2.730,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/nov	200,00
Assinatura Jornais	128,40
SUBTOTAL	3.058,40

PATRIMONIO LIQUIDO

“Ajuste Anual” p/ fechamento mês	199.102,53
----------------------------------	-------------------

TOTAL GERAL DAS DESPESAS

353.627,08

SALDOS EM 31/12/2017

Caixa (ativo disponível)	1.815,42
Bancos (ativo disponível)	6.616,20
Bancos (ativo realizável)	15.178,51
TOTAL	23.610,13

SALDOS EM 30/11/2017

201.660,35

Sindicato denuncia ao Procon prática ilegal do Banco do Brasil

Banco não está mais recebendo pagamento em espécie de boletos superiores a R\$ 2 mil

Desde o dia 27 de dezembro, o Banco do Brasil está impedindo a população em geral – correntistas ou não correntistas – de pagar em espécie boletos de valor superior a R\$ 2 mil.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, isso infringe diretamente o Código de Defesa do Consumidor em seu artigo 39, incisos II e IX. De acordo com o contido nesse artigo, são práticas abusivas:

“II - recusar atendimento às demandas dos consumidores, na exata medida de suas disponibilidades de estoque, e, ainda, de conformidade com os usos e costume; (...)

“IX - recusar a venda de bens ou a prestação de serviços, diretamente a quem se disponha a adquiri-los mediante pronto pagamento, ressalvados os casos de intermediação regulados em leis especiais.”

Foi com base nesses incisos que, no último dia 26, o **Sindicato** se dirigiu ao Procon e apresentou uma denúncia. A intenção da entidade é provocar uma fiscalização e a notificação do BB, para fazer com que o banco – seja por iniciativa própria, seja por meio de ação judicial posterior – reveja a sua decisão e volte a receber o pagamento de quaisquer boletos.

O BB tem tomado várias medidas para esvaziar as agências e priorizar os canais digitais de atendimento.

Não é coincidência que o BB invente esse tipo de “triagem” no mesmo momento em que começa a abrir escritórios digitais em todo o país e a transformar agências tradicionais em agências-fluxo (locais esvaziados de funcionários para atender apenas não clientes e clientes de baixa renda).

Além da denúncia ao Procon, o **Sindicato** também prepara uma denúncia ao Ministério Público Federal, que cuida de ações do interesse coletivo da sociedade.



Outros bancos

Impedir a entrada de clientes e usuários não é exclusividade do BB. Muitas pessoas não conseguem efetuar o pagamento de boletos em

agências bancárias. Para o **Sindicato**, preservar o atendimento na boca do caixa é cumprir determinação do Banco Central e preservar empregos bancários.

Sindicato inaugura a nova subsede de Avaré

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/CSP-Conlutas** inaugurou no último dia 29 a nova subsede de Avaré, que agora está localizada na rua Rio Grande do Sul, 1.735, no Centro. Antes, a subsede ficava afastada do Centro, o que dificultava o acesso dos bancários.

Há dois diretores do **Sindicato** na cidade: Roberval Pereira e Ana Paula Carnielli, a Paulinha. Eles estão disponíveis para tirar dúvidas, receber denúncias e direcionar os bancários para o atendimento jurídico, caso necessário.

Como a subsede não tem funcionários (apenas o diretor Roberval Pereira é liberado para cuidar dela), seu horário de funcionamento corresponde ao horário dos bancos, entre as 10 horas e as 15 horas. Mas, se alguém precisar de atendimento fora desse horário, é só ligar para Roberval no número 99868-5114.

Na foto, o diretor Roberval acompanhado de Paulinha, que é uma das novas diretoras do Sindicato, eleita no último dia 17



Santander tem lucro recorde de R\$ 10 bilhões em 2017

No dia 30, o Santander Brasil anunciou que teve lucro líquido de R\$ 9,953 bilhões em 2017. O número representa um crescimento de 35,6% na comparação com o lucro de 2016 e é o maior da história do banco no país.

O resultado obtido no Brasil, aliás, corresponde a 26% do lucro obtido pelo Grupo

Santander em todo o mundo, que foi de 6,6 bilhões de euros (7% a mais que o lucro global de 2016).

Para o **Sindicato**, toda essa prosperidade infelizmente não é revertida em benefício dos empregados, já que o banco segue demitindo e retirando direitos através da reforma trabalhista.

Bradesco paga PLR no dia 9

O Bradesco foi o primeiro banco a atender o pedido dos sindicatos e antecipar o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Pela Convenção Coletiva dos bancários, ela pode ser paga até o dia 2 de março, mas o Bradesco fará o pagamento no dia 9 de fevereiro. Por causa do seu resultado extraordinário, o Bradesco vai pagar a PLR da seguinte forma: o salário de setembro de 2017 acrescido da importância de R\$ 2.243,58, até o limite de R\$ 12.035,71. Como é obrigatória a distribuição de 5% do lucro líquido, pode ser que os valores sejam ainda maiores.

Mais uma vez, Silvio Santos cede espaço de sua TV para propagandear reformas de Temer

Em 20 de abril do ano passado, o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou uma reportagem contando que o presidente Michel Temer e o apresentador Silvio Santos começaram uma “relação de amizade” em novembro de 2016, quando se encontraram no famoso salão do cabeleireiro Jassa.

A reportagem também dizia que, logo após o encontro, Temer pediu ao empresário que o ajudasse a divulgar para os telespectadores do SBT a “importância” da reforma da Previdência. Silvio atendeu ao pedido.

Ainda no primeiro semestre do ano passado, a emissora veiculou três propagandas

próprias em favor da reforma. Numa delas, o locutor perguntava: “Você sabia que se não for feita a reforma da Previdência você pode deixar de receber o seu salário?” Em outra, a indagação era a seguinte: “Você sabe que o Brasil quebra se não aprovar a lei da Previdência?” E, por fim: “Você sabe que alguns estados brasileiros estão sem dinheiro para pagar suas contas? Você quer que aconteça o mesmo com o Brasil?”

Depois, vieram as propagandas em defesa da reforma trabalhista, com o mesmo tom sensacionalista e tendencioso.

Agora, no último dia 27, o presidente em pessoa surgiu

no palco do *Programa Silvio Santos*. E não foi para participar de nenhuma gincana, mas sim para fazer propaganda da reforma da Previdência.

Michel Temer ainda apareceu no *Programa do Ratinho* e no *Programa Amaury Jr.* (este, na Band).

Toda essa peregrinação por programas de TV tem por objetivo tentar vender a ideia de que a reforma da Previdência será boa para os trabalhadores, já que hoje ela é amplamente rejeitada pelos brasileiros – pesquisas recentes mostram que mais de 60% da população é contra a reforma.

Não é a primeira vez que Silvio Santos faz propaganda



Silvio Santos recebendo R\$ 50 do presidente diante das câmeras. Temer tem o hábito de distribuir dinheiro a quem o ajuda

para medidas desastradas do governo. Em 1990, por exemplo, deu palco para Zélia Cardoso de Mello (que era a ministra da Fazenda do governo

Collor) defender o confisco da poupança. Vale lembrar que, além de apresentador, Silvio é empresário e já foi até banqueiro. Dá pra confiar?

Resolução de Temer altera custeio de planos de saúde das estatais federais

Em vigor desde 26 de janeiro, a Resolução nº 23 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão “estabelece diretrizes e parâmetros para o custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados”.

Entre outras coisas, a resolução impõe um limite, em relação à folha de pagamento, para o custeio do benefício de assistência à saúde na modalidade autogestão. Também estabelece que a contribuição da empresa estatal para o custeio do benefício não poderá exceder a contribuição dos empregados.

As normas passam a valer para todas as 147 empresas públicas do país, incluindo bancos, ministérios e autarquias. Elas terão 48 meses para se adequar às novas regras. Os trabalhadores dos Correios e da Infraero serão os mais atingidos, pois atualmente contam com até 95% de gastos com a saúde garantidos pelo governo.

Dentre os planos de saúde dos bancos públicos, o Saúde Caixa será o mais afetado, já que atualmente o banco arca com 70% do seu custeio (os bancários contribuem com 2% do seu salário mais 20% de participação em procedimen-

tos médicos, limitado a R\$ 2,4 mil).

Outras mudanças previstas nessa resolução envolvem: novos servidores públicos concursados não terão mais direito ao plano de saúde no formato atual.

Entre os dependentes dos servidores, só poderão permanecer no plano os filhos e companheiros conjugais. Os pais terão que ser definitivamente excluídos.

O Departamento Jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** estuda a resolução para convocar uma plenária e discutir medidas a serem tomadas.

SindBar lota com Turco & Banda

